



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE - ÁREA TÉCNICA DE
SAÚDE BUCAL**

**PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE
URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS DO PA
CAMPO GRANDE**

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista de conceito, urgência é a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência imediata.

As dores orofaciais bem como os traumas dento faciais constituem a maior parte das urgências em odontologia; nestes casos é necessária uma intervenção imediata para resolução desses problemas.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

No município de Campinas o atendimento de urgências odontológicas dividem se no atendimento aos traumatismos buco maxilofaciais, às dores orofaciais e aos traumatismos alvéolo dentários. Os casos de trauma buco maxilofacial deverão ser encaminhados diretamente para o Serviço de Cirurgia Buco Maxilo Facial do Hospital Municipal Dr Mário Gatti ou Hospital Ouro Verde referências na área e onde serão realizados os atendimentos. Nos casos que não se caracterizam como traumatismos buco maxilofaciais, o munícipe poderá optar por dirigir-se dentro do período de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde na qual é cadastrado e será atendido por uma Equipe de Saúde da Família ou ao serviço de Pronto Atendimento Odontológico do Pronto Socorro Sérgio Arouca (PA Campo Grande) que funciona todos os dias , incluindo sábados e domingos das 16 as 22 hs .

ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NO PA CAMPO GRANDE

No serviço de pronto atendimento odontológico do PA Campo Grande o acolhimento do cidadão será feito pela equipe de enfermagem e/ou equipe de saúde bucal por ordem de chegada, serão realizadas avaliações clínicas e os procedimentos necessários para a resolução dos casos, após término da consulta de urgência no serviço de pronto atendimento, o usuário será encaminhado para a sua unidade de saúde de referência para a continuidade do tratamento.

FLUXOGRAMA DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS

- CRITÉRIOS / CASOS CLÍNICOS DE ATENDIMENTO À S URGÊNCIAS

- Pacientes com dor orofacial
- Pacientes com traumatismo dento alveolar
- Pacientes com infecções odontogênicas graves que necessitem intervenção clínica.

- A consulta de urgência é diferente das consultas odontológicas de rotina realizadas nas UBSs , visa a resolução pontual do agravo/ problema que motivou a busca por atendimento, na anamnese e exame do paciente busca-se primordialmente informações para a escolha da conduta a ser realizada.
- O exame clínico na consulta de urgência deverá focar prioritariamente aspectos sobre a patologia que motivou o atendimento, não deixando de observar aspectos relevantes de saúde do paciente.
- Em relação a busca do diagnóstico final de cada caso , além das características clínicas, devem ser utilizados os testes de vitalidade pulpar, pressão e percussão, exames complementares também devem ser realizados sempre que necessários como tomada de radiografias periapicais.
- As condutas clínicas devem seguir este Protocolo de atendimentos de urgência odontológica vigente, porém espera-se que prevaleça o bom senso profissional diante dos diferentes casos que o serviço receber.

- CRITÉRIOS EXCLUSÃO DE ATENDIMENTO À S URGÊNCIAS

- Pacientes assintomáticos ou que não se incluam nos critérios clínicos do Protocolo de Urgência em Odontologia.
- Pacientes com traumatismo buco maxilofacial, que deverão ser direcionados para os serviços de Cirurgia Buco Maxilofacial
- Pacientes que não se incluam nos critérios clínicos do Protocolo de Urgência Odontológica deverão ser encaminhados para atendimento nos diferentes níveis de atenção.
- Nos casos de pacientes com necessidades de tratamentos especializados ofertados pelos CEOS , deverão encaminhados inicialmente para as unidades de origem para posterior encaminhamentos para os CEOS

REGISTRO DOS PROCEDIMENTOS EM PLANILHAS

É obrigatório o registro diário nas planilhas pelos profissionais , deverão seguir os critérios estabelecidos em relação a registros de dados gerais do paciente e especificamente aos dados de produção odontológica , deverão ser lançados para cada paciente atendido :

03.01.06.003-7 Atendimento de urgência + o procedimento realizado (caso seja realizado algum procedimento clínico)

Segue a tabela de procedimentos odontológico do SIGA

LISTA DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS – PS ODONTOLÓGICO

CÓDIGO	DESCRIPTIVO
03.01.06.009-6	ATENDIMENTO MÉDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: consiste no atendimento em unidade de pronto atendimento, entendido como o estabelecimento autônomo não-hospitalar que possui apenas leitos de observação em sua instalação física, não se admitindo leitos de internação. Caracteriza-se em estabelecimento autônomo, não pertencente a um hospital, mesmo que esteja na área contígua. Trata-se de estabelecimento independente destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo o encaminhamento responsável quando necessário. Inclui a unidade de pronto atendimento (upa 24h) implantada em conformidade com a política nacional de atenção às urgências.
04.14.02.012-0	EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO: remoção cirúrgica de dentes decíduos erupcionados completamente na cavidade oral ou restos radiculares com sutura quando indicado.
04.14.02.013-8	EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE: remoção cirúrgica de dentes permanentes erupcionados completamente na cavidade oral ou restos radiculares, com sutura quando necessário.
04.14.02.027-8	REMOÇÃO DE DENTES RETIDOS (INCLUSOS OU IMPACTADOS): procedimento cirúrgico de remoção de dentes que permaneceram retidos em nível ósseo, mucoso ou impactado em dentes vizinhos, mesmo após o seu período normal de erupção.
04.14.02.024-3	REIMPLANTE E TRANSPLANTE DENTAL (POR ELEMENTO): redução cirúrgica da avulsão dental acidental seguida de splintage dos dentes acometidos e para procedimentos de transplante autógeno de dentes com finalidade ortodôntica ou para reabilitação de perdas dentárias.
04.14.02.035-9	TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL: consistem na realização de curetagem, compressão local e sutura para conter a hemorragia, podendo complementar com prescrição medicamentosa e solicitação de exames laboratoriais hematológicos
04.14.02.038-3	TRATAMENTO DE ALVEOLITE: consiste na irrigação e curetagem com aplicação de curativo medicamentoso em alvéolos dentários com cicatrização tardia.
04.04.02.009-7	EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA: consiste no procedimento no qual, após administrada anestesia local, é realizada uma incisão com bisturi, em formato de fuso, envolvendo a lesão a ser removida, atingindo toda a mucosa. A ferida cirúrgica é fechada com sutura que pode ter ou não pontos. No caso de existirem pontos externos, estes podem ser retirados em 5 a 10 dias e se a sutura for com fio absorvível, não necessita de retirada. Esta indicada para excisão de cistos ou outras lesões benignas da mucosa da boca. (registro exige CIDs específicos).
04.04.02.005-4	DRENAGEM DE ABCESSO DA BOCA E ANEXOS: consiste na realização de drenagem simples da boca e anexos. (registro exige CIDs específicos)
03.07.02.001-0	ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICAÇÃO (POR DENTE): remoção da polpa dentária da câmara pulpar com extirpação da polpa radicular e medicação.
03.07.02.002-9	CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO: este procedimento e utilizado quando não consegue obturar o dente em uma única sessão, nas sessões de desobstrução dos canais radiculares para retratamento endodôntico, tratamento de dentes com rizogênese incompleta , de dentes permanentes e decíduos.

03.07.01.001-5	CAPEAMENTO PULPAR: capeamento pulpar direto ou indireto em dentes decíduos ou permanentes por dente.
03.07.02.007-0	PULPOTOMIA DENTÁRIA: tratamento da polpa coronal, mantendo a vitalidade e funcionalidade da polpa radicular. Dentes decíduos e permanentes.
01.01.02.009-0	SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA: fechamento de cavidade com ou sem preparo cavitário para fins de restauração, com o objetivo de redução da septicemia bucal ou de terapia expectante como etapa intermediária até que a restauração definitiva seja executada. inclui-se nesta denominação os procedimentos conhecidos como adequação do meio bucal, controle da infecção intra bucal, controle epidemiológico da carie e a restauração provisória, dentre outras.
03.07.03.002-4	RASPAGEM / ALISAMENTO SUB-GENGIVAIS POR SEXTANTE: procedimento que engloba a remoção de placa bacteriana e cálculo dental subgingivais através da raspagem e alisamento da superfície radicular a cada seis elementos dentários.
03.07.03.005-9	RASPAGEM, ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRA GENGIVAIS (POR SEXTANTE): procedimento que engloba a remoção de indutos, placa bacteriana e cálculo dental supragengivais através da raspagem, alisamento e polimento de superfície corono-radicular a cada seis elementos dentários.
03.07.04.013-5	CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE DENTARIA: consiste na utilização de agentes cimentantes (cimentos odontológicos), temporários ou definitivos, utilizados em restaurações indiretas, sejam elas restaurações parciais, coroas unitárias ou retentores de próteses parciais fixas. Podendo ser com cimentos tradicionais (fosfato de zinco, ionômero de vidro) ou cimentos resinosos associados a sistemas adesivos. Esta cimentação não faz parte da instalação da prótese dentaria, pois na instalação já é previsto a cimentação, caso necessário. Este procedimento deverá ser registrado quando for realizado a cimentação por motivo de remoção espontânea da prótese ou por razões clínicas.
03.07.04.015-1	AJUSTE OCLUSAL: consiste na modificação oclusal do elemento dental natural ou artificial (prótese fixa, removível ou total), através de pequenos remodelamentos nas superfícies dos dentes, por desgaste seletivo ou acréscimo de materiais restauradores, com finalidade de se obter a oclusão harmônica, sem contatos prematuros e interferências oclusais nos movimentos da mandíbula.
02.04.01.018-7	RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE –WING): radiografia interproximal: exame realizado em filme 3cm x 4cm, onde registram-se imagens em coroas, terço cervical das raízes e cristas ósseas alveolares dos elementos dentários. Dentre suas indicações destacam-se o diagnóstico de lesões cariosas e avaliação das cristas ósseas. – radiografia periapical: exame realizado em filme 3cm x 4cm, onde registram-se imagens dos dentes e de seus tecidos de suporte. Para uma adequada visualização utilizam-se técnicas como o método da bisetriz, do paralelismo e outros especiais.